

## **MOÇÃO Nº 21.276/2017**

Moção de Aplausos em homenagem ao 56º  
aniversário de emancipação  
político-administrativa do Município de  
Jitaúna-BA.

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, Moção de Aplausos pela passagem do 56º aniversário de emancipação política da cidade de Jitaúna, solenizado em 22 de dezembro de 2017.

Jitaúna é um município brasileiro do estado da Bahia. Está a 383 km da capital Salvador e sua população estimada em 2013 é de 13.667 habitantes segundo dados do IBGE.

Tudo começou com uma cabana de palha, construída para hospedar os tropeiros que exploravam a região. Nesta época destacaram-se as figuras dos fazendeiros Sérgio Bispo e Arcanjo Pereira e, logo depois, dos colonizadores Salvador Amaral e Álvaro Amaral que saíram de Jequié em direção ao Sul à procura de um ponto para negócios e compra de cacau, achando nesta região intermediária entre a zona da mata e o semiárido baiano, uma excelente oportunidade, principalmente por ser uma via de passagem de tropeiros e exploradores para outras regiões. Logo, logo o local cresceu e tornou-se povoado conhecido pelo nome de Mija Gás.

Naquela época os tropeiros carregavam latas de querosene em animais, e com o abalo das caminhadas, essas latas furavam e derramavam gás pelo meio da estrada, deixando assim um cheiro desagradável. Por causa deste fato começaram a chamar o lugarejo de Mija-Gás.

Em 1914, o advogado Antonio Amaral, acompanhado de Sérgio Bispo, fez listagem de ruas e deu início à construção de uma capela (a primeira igreja católica). Ao fim da construção, o Dr. Antonio Amaral entrou em contato com o arcebispo de Salvador para organizar uma santa missa a ser ministrada por um vigário de Jequié.

Em 1915, dois jovens, Álvaro Amaral e seu irmão Salvador Amaral, saíram de

Jequié em direção ao sul à procura de um ponto de negócio e compra de cacau, achando nesta região intermediária entre zona da mata e o semi-árido, uma excelente oportunidade, principalmente por ser via de tropeiros e exploradores de outras regiões. Chegando aqui, conversaram com o fazendeiro Sérgio Bispo e terminaram por alugar a casa do mesmo por 5 mil réis. Foram bem sucedidos e a partir deste fato começaram a chegar pequenos comerciantes que se instalaram no lugarejo.

Com passar do tempo o progresso foi aumentando e em 1918 o lugarejo recebeu a designação de Esplanada, considerando que toda região povoada era plana. Em 1920, Esplanada já possuía 3 avenidas e uma praça. A primeira avenida recebeu o nome de Rua dos Tropeiros, hoje conhecida como 24 de outubro. O Rio de Contas entrou em ação em 1921, levando um lado da Rua Direita, causando grandes prejuízos para o povoado. E ainda neste ano instala-se a feira livre.

Em 1926 ocorreu inicialmente a mudança do nome Esplanada para Itaúna, com o significado derivado da língua tupi "Ita"(pedra) e "Una"(água), por existirem duas cidades com o mesmo nome: Itaúna no estado de Minas Gerais e Esplanada no mesmo estado da Bahia, o professor Teodorico Sampaio em Salvador, resolveu mudar para Jitaúna, "Jita"(abelha) e "Una"(preta).

Parabenizando o município pela passagem do aniversário de emancipação político-administrativa, desejando ainda mais desenvolvimento para esse povo batalhador e hospitaleiro. Esta Casa se regozija em manifestar os mais sinceros votos de sucesso a toda população jitaunense: PARABÉNS!

Dê-se conhecimento desta moção ao Prefeito Municipal, seus secretários, a Presidência da Câmara e vereadores, às lideranças locais e à imprensa.

**Sala das Sessões, 20 de dezembro de 2017**

**Deputado Bira Corôa**